

Nota Informativa

O presente Boletim traz alterações substantivas em relação aos números anteriores. Visando aprimorar o monitoramento dos projetos de investimentos chineses no Brasil, a equipe da Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN/MPDG) empreendeu, nos últimos meses, grande esforço de atualização de seu banco de dados. Foram consideradas novas fontes de informações e contatos com agentes direta ou indiretamente envolvidos nos projetos. Isso permitiu rever toda nossa série histórica (2003-2018). Em particular, diversos projetos que haviam sido computados como *anunciados* puderam ser considerados *confirmados*, com o que houve mudança significativa nos valores envolvidos em alguns anos.

Dois indicadores ilustram os novos valores obtidos: i) o último número (Nº 6) deste Boletim indicava um valor total investido entre 2003 e agosto de 2018 de US\$ 54 bilhões. A atual estimativa até o mês de dezembro é de US\$ 69,2 bilhões; ii) a recente publicação Relatório de Investimento Direto no País – 2018, divulgada pelo Banco Central do Brasil, indica um valor acumulado entre 2014 e 1º Semestre de 2018 igual a US\$ 20,7 bilhões. Para o período de 2014 a dezembro de 2018 estimamos um valor de US\$ 28,6 bilhões.

A diferença em relação aos dados do Banco Central se explica pelo fato de que os dados oficiais são estimados a partir do fluxo de entrada de recursos e o mapeamento em paralelo da propriedade das empresas envolvidas. No caso da base de dados formada para este Boletim, os dados são computados a partir dos valores confirmados de cada projeto, a partir de diversas fontes, como já mencionado.

Em que pese o valor expressivo, cabe não desconsiderar que – de acordo com a mencionada publicação do Banco Central do Brasil – no ano de 2017, quando o valor investido por empresas chinesas atingiu seu ponto de máximo, aquele país foi “apenas” o 9º maior investidor no Brasil.

A necessidade de compilar os dados para o total do ano de 2018 fez com que o presente Boletim compreenda excepcionalmente quatro meses. A partir de 2019, esta publicação passará a ser trimestral.

Seção 1 – IED chinês no bimestre Setembro—Dezembro de 2018

Empresa Investidora	Projeto ou Empresa	Público / Privado	Setor	Status ¹	UF	Valor (US\$ milhões)	Modalidade do Investimento
Tencent Holdings	NUBank	Priv	Financeiro	Confirmado	SP	180,0	Brownfield
Anhui Zhongding Holding	-	ND	Peças Automotivas	Confirmado	SP	51,2	Greenfield
Gree do Brasil	-	ND	Indústria	Confirmado	AM	20,7	Greenfield
State Grid	CPFL Renováveis	Púb	Energia	Confirmado	SP	1.060,0	Brownfield

Em outubro e novembro de 2018 foram confirmados quatro projetos de investimentos chineses no Brasil, conforme abaixo:

08/10/2018 - A empresa chinesa Tencent Holdings Ltd., dona do aplicativo chinês WeChat, pagou US\$180 milhões por uma participação minoritária de 5% na empresa brasileira de tecnologia financeira Nu Pagamentos AS—Nubank. (FONTE: www.reuters.com e www.infomoney.com.br)

09/11/2018 - A chinesa Anhui Zhongding Rubber-Plastic Products Co. Ltd. da China, uma das maiores fabricantes de borracha do mundo que não atua no ramo de pneus, iniciou suas atividades em São Paulo- SP. Esta é a primeira fábrica da empresa no exterior, e foi criada para atender às exigências de fabricação local por sua plataforma *Global Emerging Markets da General Motors*, que foi projetada para 9 modelos de carros de passeio de nível básico e veículos utilitários *crossover* para mercados em desenvolvimento. A planta deve liderar a expansão da Zhongding no mercado de amortecimento de ruído automotivo da América do Sul. (FONTE: www.rubbernews.com)

Seção 1 — IED chinês no bimestre Setembro—Dezembro de 2018 (continuação)

19/11/2018 - A marca chinesa Gree, de ar condicionado, anunciou que pretende nos próximos 5 anos, ampliar sua participação no mercado brasileiro de 10% para 30%. Para tal, vai colocar em operação a nova fábrica da companhia na Zona Franca de Manaus. O investimento total foi de cerca de R\$ 80 milhões (US\$ 20,7 milhões). (FONTE: <http://broadcast.com.br/cadernos/financeiro/>)

28/11/2018 - A estatal chinesa *State Grid* teve oferta concluída com sucesso para a aquisição do restante das ações da CPFL Energias Renováveis. A empresa chinesa pagará R\$ 16,85 por ação, ou um total de R\$ 4,1 bilhões (US 1,06 bilhão). Com essa aquisição, a State Grid passou a deter 99,94% do capital social total da empresa. (FONTE: <https://renewablesnow.com>)

Seção 2 — Anúncios de intenções de investimentos chineses no Brasil — Jul/Ago 2018

19/11/2018 - BNDES aprova crédito de R\$5,2 bilhões à *State Grid* para obra de linha de Belo Monte. O valor emprestado representa 61% do total do empreendimento, estimado em R\$8,5 bilhões. (<https://br.reuters.com>)

29/11/2018 - Em reunião com o presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape, representantes da chinesa CCC (China Communications Construction Company) retomam negociação e demonstraram interesse em investir na Ferrovia Transnordestina e no Terminal de Minérios do Porto de Suape. (FONTE: www.portosenavios.com.br)

Seção 3 — Notícias

06/09/2018 - Chinesa Alibaba quer criar centro de distribuição no aeroporto de Viracopos: Dona do Ali-Express, a gigante chinesa Alibaba fez uma proposta para adquirir a concessão do aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). (FONTE : <https://olhardigital.com.br>)

12/11/18 - Comissão de tecnologia da China prospecta novas parcerias em Pernambuco: Comitativa visitou o Porto Digital, a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a UFPE, em busca de parcerias econômicas e científicas com o Estado. (FONTE : www.folhape.com.br)

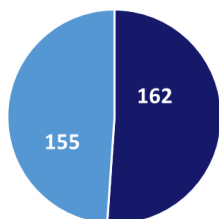
28/11/2018 - Brasil e China firmam memorandos de entendimentos para facilitar comercio de frutas e pescados. Os memorandos foram assinados entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério da Administração Geral da Aduana Chinesa. (FONTE : www.comexdobrasil.com)

04/12/2018 - Vice-governador do Maranhão e cônsul chinesa celebram avanços nas obras do Porto de São Luís: O motivo principal da visita foi a apresentação dos investimentos chineses que já estão sendo iniciados. (FONTE : <https://oimparcial.com.br>)

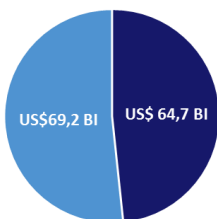
Seção 4 — Visão Geral dos investimentos chineses no Brasil

Projetos de capital chinês no Brasil — 2003 - 2018

Número de Projetos



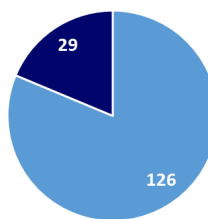
Valor dos Projetos



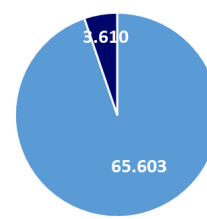
Anunciados Confirmed

Tipos de Empreendimentos Confirmados 2003 - 2018

Número de Projetos

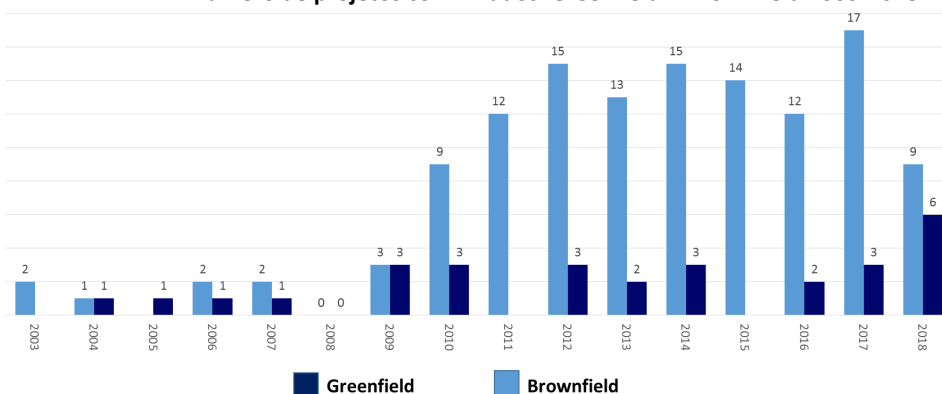


Valor (US\$ milhões)



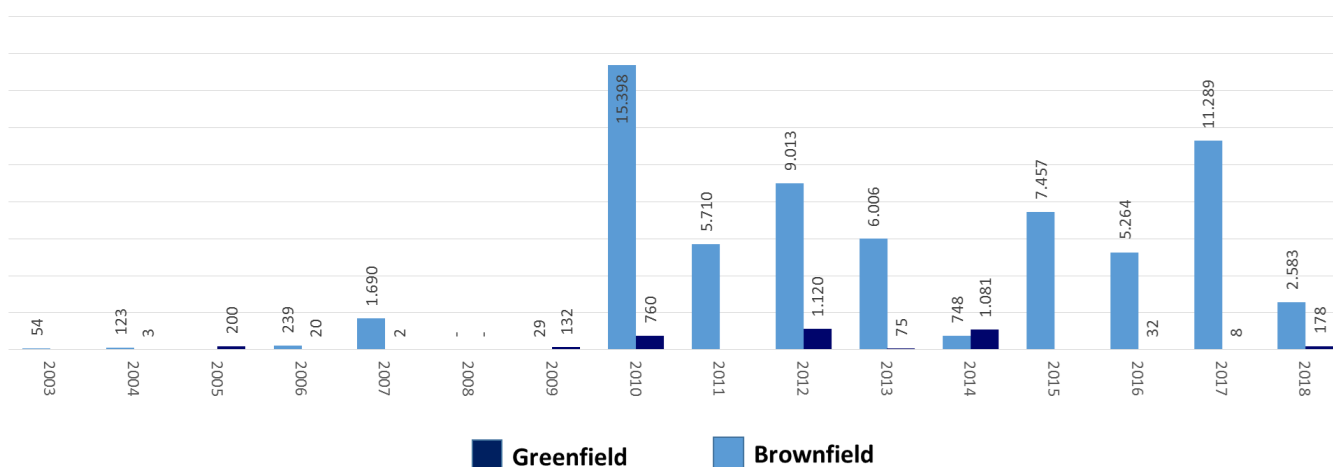
Greenfield Brownfield

Número de projetos confirmados Greenfield X Brownfield 2003-2018



Greenfield Brownfield

Valores dos projetos confirmados Greenfield X Brownfield 2003-2018 em US\$ milhões



Greenfield Brownfield

Ajustes retroativos

Em virtude da atualização do nosso banco de dados por parte da Secretaria de Assuntos Internacionais SEAIN-MPDG, alguns números e valores sofreram variações consideráveis.

Seção 5 — Síntese analítica dos investimentos em Infraestrutura e IED.

O Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022 da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sugere que o Brasil deveria ter como macrometa aumentar a participação do investimento em infraestrutura no PIB para 3,0% até 2022. E um recurso que tem se mostrado de grande valia na promoção de investimentos na área de infraestrutura é o Investimento Estrangeiro Direto (IED).

Ao analisarmos os investimentos em Infraestrutura no Brasil nos últimos dez anos, considerando o PIB divulgado pelo IBGE e os investimentos em infraestrutura, calculados pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), que exclui os setores de produção industrial, mineração e petróleo e gás e serviços, obtém-se como resultado uma taxa variável de investimento em infraestrutura que declina ao longo da série, conforme tabela 1. Os dados indicam uma distância expressiva, nos últimos anos, em relação ao percentual recomendado. Cabe considerar a contribuição dos investimentos chineses.

Tabela 1	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIB (IBGE) em R\$ trilhões	3,11	3,33	3,89	4,38	4,81	5,33	5,78	6,00	6,27	6,56	7,41*
Invest. totais Infra. (Abdib) em R\$ trilhões	0,105	0,117	0,135	0,145	0,155	0,165	0,167	0,140	0,113	0,110	0,114**
Relação Investimentos em infra / PIB	3,4%	3,5%	3,5%	3,3%	3,2%	3,1%	2,9%	2,3%	1,8%	1,7%	1,5%

Elaboração Própria. Fonte: IBGE (<https://www.ibge.gov.br>), ABDIB (<https://www.abdib.org.br/2018/08/24/nivel-de-investimento-em-infraestrutura-despenca-e-participacao-privada-cresce-na-esteira-da-crise-fiscal>) e Boletim Focus (Bacen).

* PIB calculado com a utilização da expectativa do Boletim Focus do Bacen para o crescimento em 2018. Projeção de 1,3% publicada em 14/12/2018.

** Estimativa ABDIB

A relação Brasil-China vem se intensificando de forma consistente, o que é refletido nos investimentos em projetos no Brasil, que desde 2003 já alcançaram o valor acumulado de US\$ 69,2 bilhões, conforme dados levantados por esta Secretaria. De acordo com o relatório *Foreign Direct Investment in Latin America and the Caribbean in 2018*, da CEPAL, essa entrada de investimentos no país colaborou para que a China se tornasse o maior investidor na região em projetos de fusões e aquisições no ano de 2017, quando empresas do país asiático entraram fortemente no setor brasileiro de energia.

Considerando os investimentos estrangeiros diretos chineses no Brasil na área de infraestrutura, conforme metodologia da ABDIB, que inclui energia elétrica, transporte, telecomunicações e saneamento básico, a tabela 2 mostra a participação anual desses investimentos. Os valores desses investimentos foram convertidos para reais utilizando a taxa de câmbio média anual publicada pelo Bacen. É notável a flutuação do percentual. Merecem destaque os anos de 2015 e 2017, com os maiores percentuais de 17,3% e 28,2% respectivamente). Esse resultado deve-se fortemente à atuação da *China Three Gorges e da State Grid*, que investiram fortemente na aquisição de ativos brasileiros do setor de energia. É importante ressaltar que esses são dados de fluxos anuais, não de estoque acumulados. Eles mostram uma contribuição importante das empresas chinesas para recuperar o baixo investimento em infraestrutura nos últimos anos.

Tabela 2	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Investimentos totais em Infra. (Abdib) em R\$ bilhões	-	-	134,80	145,30	155,00	165,20	166,50	139,70	113,10	110,40	113,70
Investimentos Chineses (SEAIN-MPDG) em R\$ bilhões	-	-	4,77	4,75	6,81	0,10	3,84	24,12	11,30	31,10	4,93
Relação Investimentos Chineses X Invest. totais Infra. Brasil	-	-	3,54%	3,27%	4,39%	0,06%	2,31%	17,26%	9,99%	28,17%	4,34%

* Expectativa de Investimentos totais em Infraestrutura para 2018 elaborada pela Abdib.

Seção 6 — Metodologia para identificação de investimentos

Investimentos confirmados (grupo Confirmados) — são aportes de investimentos direcionados a empreendimentos/projetos no Brasil, cuja informação seja passível de confirmação por mais de uma fonte de dados, incluindo páginas institucionais de empresas ou instituições diretamente envolvidas. O número e os valores desses investimentos são computados no grupo “Confirmados”.

Investimentos anunciados (grupo Anunciados) — são anúncios formais de investimentos futuros, que passam a ser acompanhados pelo mercado e instituições interessadas. O número e o valor desses investimentos são computados no grupo “Anunciados”. Quando um investimento que havia sido computado no grupo “Anunciados” é confirmado, seu valor sai desse grupo e passa a compor o grupo “Confirmados”.

Fusão e Aquisição — são computadas no grupo Fusão e Aquisição todas as operações que envolvam compra de participação, minoritária ou majoritária (respeitando o limite mínimo de 10%), de empresa no Brasil por uma empresa chinesa.

Greenfield — são os investimentos em que o empreendedor coloca recursos na construção de uma nova estrutura necessária à operação, ou seja, a operação não se baseará em estrutura preexistente.

Brownfield — são os investimentos em empreendimentos pré-existentes, ou em um projeto a ser desenvolvido ou atualizado que se baseará em um já existente.

Fontes utilizadas neste boletim:

Páginas institucionais das empresas e dos entes federativos citados, bases de dados do Conselho Empresarial Brasil-China, Financial Times (FT), The Heritage Foundation & American Enterprise Institute e demais veículos de comunicação referenciados, com destaque para: Agência Brasil, Aiddata, Bloomberg, China Daily, Dealogic, Estadão, Exame, Folha, Gazeta Mercantil, G1, Investing.com, Istoé, Macauehub, Reuters, Terra, UOL, Valor Econômico, CNI, CEPAL, ABDIB, Embaixadas da China no Brasil e do Brasil na China.

Elaboração

COORDENAÇÃO-GERAL DE INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS - SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

CONTATO: ASSESSORIA DE IMPRENSA - IMPRENSA@PLANEJAMENTO.GOV.BR

TELEFONE: (61) 2020-4547/5309/4159

Link para acesso eletrônico ao Boletim - <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/internacionais/boletim-bimestral-de-investimentos>